

DESCRIÇÃO DE *GLABROGYRA* SUBGEN. N., RECARACTERIZAÇÃO DE *AUSTRODISCUS TWOMEYI* (PARODIZ, 1954) E RECLASSIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES SULAMERICANAS DOS GÊNEROS *AUSTRODISCUS* PARODIZ, 1957, *RADIOCONUS* BAKER, 1927, *RADIODOMUS* BAKER, 1930 E *TROCHOGYRA* WEYRAUCH, 1965 (CHAROPIDAE) E *ZILCHOGYRA* WEYRAUCH, 1965 (HELICODISCIDAE) (GASTROPODA, STYLOMMATOPHORA, ENDODONTOIDEA)¹

Álvaro L. Müller da Fonseca^{2,3}
José W. Thomé^{2,4}

ABSTRACT

THE DESCRIPTION OF *GLABROGYRA* SUBGEN. N., RECHARACTERIZATION OF *AUSTRODISCUS TWOMEYI* (PARODIZ, 1954) AND RECLASSIFICATION OF THE SOUTH AMERICAN SPECIES OF THE GENERA *AUSTRODISCUS* PARODIZ, 1957, *RADIOCONUS* BAKER, 1927, *RADIODOMUS* BAKER, 1930 AND *TROCHOGYRA* WEYRAUCH, 1965 (CHAROPIDAE) AND *ZILCHOGYRA* WEYRAUCH, 1965 (HELICODISCIDAE) (GASTROPODA, STYLOMMATOPHORA, ENDODONTOIDEA) A new classification for the South American Endodontoids is proposed. *Trochogyra* (*Glabrogyra*) subgen. n. is described. *Austrodiscus twomeyi* (Parodiz, 1954) is recharacterized. Species of *Austrodiscus*, *Radioconus*, *Radiodomus* and *Trochogyra* are transferred to Charopidae and species of *Zilchogyra* to Helicodiscidae.

KEYWORDS *Glabrogyra* subgen. n., reclassification, Charopidae, Helicodiscidae.

INTRODUÇÃO

Dentro do complexo endodontóide sulamericano, as espécies de *Austrodiscus*, *Radiodiscus* Pilsbry & Ferris, 1906, *Trochogyra* e *Zilchogyra* têm sido classificadas em Endodontidae; PILSBRY (1896/7, 1900, 1911, 1921, 1946/48), BAKER (1927), THIELE (1927), SCOTT (1948, 1957a, 1957b, 1963a, 1963b, 1964, 1970, 1972, 1980, 1981),

1. Trabalho apresentado e debatido em parte no "11th International Malacological Congress, Siena, Italia, com auxílios do CNPq, CAPES, FAPERGS.

2. Laboratório de Malacologia, Instituto de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Av. Ipiranga, 6681, prédio 12, BR-90619.900, Porto Alegre, RS, Brasil.

3. Bolsista de Mestrado da CAPES

4. Bolsista do CNPq.

PARODIZ (1954, 1957), WEYRAUCH (1958, 1965a, 1965b, 1966), FERNANDEZ & CASTELLANOS (1973), VAZ (1987a, 1987b, 1991), VALDOVINOS & STUARDO (1989). Anteriormente, ORBIGNY (1835/46) e MORICAND (1846), classificavam-nas em Helicidae.

Recentemente PARKINSON *et. al.* (1987) e ABBOTT (1989) classificaram aqueles 4 gêneros em *Helicodiscidae*, embora sem qualquer justificativa; sendo que nesta família, SOLEM (1975) incluiu somente os gêneros *Helicodiscus* Morse, 1864, *Polygyriscus* Pilsbry, 1948 e *Stenopylis* Fulton, 1814. SOLEM (1975, 1976, 1977, 1983) classificou os gêneros *Radiodiscus*, *Amphidoxa* Albers, 1850, *Stephanoda* Albers, 1860 e *Flammulina* Martens, 1873 em Charopidae. *Zilchogyra* era considerado subgênero de *Austrodiscus* segundo SCOTT (1970), FERNANDEZ & CASTELLANOS (1973), VALDOVINOS & STUARDO (1989), VAZ (1987a, 1987b, 1991) divergindo com as afirmações de WEYRAUCH (1965a) e SCOTT (1980, 1981); *Trochogyra* era considerado subgênero de *Zilchogyra* (WEYRAUCH, 1965a), mas propomos elevá-lo à categoria de gênero.

SOLEM (1975, 1976, 1977, 1983) apresentou critérios para a classificação desses gêneros, que envolvem características conquiliomorfológicas e de anatomia interna, baseados nas descrições de BAKER (1927), Baker, 1930 *apud* e PILSBRY (1948), SCOTT (1964, 1970) e VAZ (1991), os quais são comentados adiante. Os critérios utilizados, até então, não permitiam uma classificação coerente. A descrição conquiliomorfológica de *Austrodiscus* era insuficiente para precisar a que família o gênero pertencia, gerando a contestação de WEYRAUCH (1965) e SCOTT (1981), que não o consideraram como Endodontidae e também não propuseram a sua inclusão em nenhuma outra família. Baseado em novos critérios, propomos sua inclusão em Charopidae.

Os características conquiliomorfológicos, como esculturações e dimensões são bastante peculiares entre os gêneros de Endodontoidea (SOLEM, 1976, 1983), permitindo também a distinção entre as famílias. SOLEM (1976) demonstrou que o diâmetro máximo (D) da concha para os Endodontidae é de 12mm com até 5,5 voltas. Desta forma, o gênero *Austrodiscus*, com D=15mm e 5,5 voltas, não se encaixaria na família, apesar de satisfazer os demais parâmetros e relações de conquiliometria. Por motivo idêntico, também não se enquadraria em Helicodiscidae, para a qual SOLEM (1975) atribui um D=5mm, cujos exemplares raramente excedem 5 voltas. O exame do holótipo e parátipo da espécie tipo de *Austrodiscus* (CMP, 43100) demonstrou que o gênero possui afinidades com *Stephanoda* como observou PARODIZ (1954). Além do que, a esculturação da protoconcha, apesar de não servir como característica determinante da família, apresenta uma conformação padrão para cada gênero, bem como a esculturação das demais voltas. A descrição conquiliomorfológica de PARODIZ (1954) para *Austrodiscus* é insuficiente para uma correta caracterização do gênero. Apesar de afirmar que a protoconcha seria lisa, o exame do holótipo indica que é esculturada por estriações.

Tais argumentos invalidam as considerações de VALDOVINOS & STUARDO (1989), SCOTT (1970) e VAZ (1991), que propuseram a manutenção de *Austrodiscus* em Endodontidae, reforçando as afirmações de WEYRAUCH (1965) e SCOTT (1980, 1981), de que as dimensões e outros características conquiliomorfológicos de *Austrodiscus* não se adequam a Endodontidae. Devido a isto WEYRAUCH (1965) estabeleceu o gênero *Zilchogyra* para as espécies de protoconcha completamente lisa e de menor diâmetro. Os características conquiliomorfológicos de *Austrodiscus* permitem a sua

classificação em Charopidae, na subfamília Amphidoxinae, juntamente com *Stephanoda* e *Stephadiscus* Scott, 1981.

Austrodiscus twomeyi, espécie tipo e monotípica do gênero, foi inicialmente descrita em *Araucania* (PARODIZ, 1954), mas recebeu novo nome genérico (PARODIZ, 1957) por estar pré-ocupado por *Araucania* Pate, 1946 (Hymenoptera).

O gênero *Radiodiscus* inclui o maior número de espécies de endodontóides americanos. Caracteriza-se por possuir concha de tamanho reduzido, em torno de 2mm, espira baixa, mas destaca da última volta, protoconcha esculpura por finas estrias espirais, voltas pós-embriônicas com densa costelação radial, composta de costelas laminares baixas e de traçado sigmóide e estrias radiais e/ou espirais; umbílico aberto, variando em torno de 1/4 do diâmetro máximo da concha, abertura reniforme. O gênero *Radioconus* Baker, 1927 possui esculpura semelhante, mas as estrias da protoconcha são mais espaçadas entre si e contínuas, enquanto que em *Radiodiscus* são muito juntas e seriadas devido a sulcos transversais que aparecem a intervalos regulares. As costelas de *Radioconus* são mais robustas, ripiformes ou laminares mais altas, afinadas e inclinadas. O gênero *Radiodomus* Baker, 1927, possui esculpura típica, secção lateral do contorno das voltas obliquamente deprimida, espira também deprimida, as costelas mais curvadas do que sigmóides e o umbílico é menor, cerca de 1/6 do diâmetro máximo da concha (BAKER, 1927; PILSBRY, 1948; SCOTT, 1957a).

BAKER (1927) e Baker, 1930 apud PILSBRY, 1948) apresentaram a anatomia interna de *Radiodiscus millecostatus*, *Radioconus bactricolus*, *Radiodomus abietum*. Os sistemas excretor e reprodutor são os mais significativos para a classificação (PILSBRY, 1948; SOLEM, 1975, 1976, 1983). BAKER (1927) mencionou que o uréter da espécie tipo do gênero, *Radiodiscus millecostatus*, é curto, com sua porção ventral (basal) formando uma curva (dobra), refletindo-se sobre a parte apical do rim (nefrídio) e continuando num uréter secundário até a porção mediana do pulmão (parede da cavidade palial), onde se abre um canal que segue até o pneumostômio. Segundo SOLEM (1976, 1983) esta seria uma típica condição dos Sigmurethra Aulacopoda e bastante característico de Charopidae. O ovariostestis (ovotestis, glândula hermafrodita) é mais larga do que nos outros gêneros, com dois lobos dotados de ramos claviformes e acinosos. Esta condição, ainda de acordo com SOLEM (1976, 1983), também seria característica de Charopidae. O epifalo é fusiforme e dotado de um "botão" (ceco) apical, o qual é bastante alargado abaixo de sua porção mediana. A papila faliana é baixa e rombuda. O falo é maior do que o das outras duas espécies, cônico-alongado, de paredes muito grossas próximas ao ápice. Esta complexidade da porção terminal do sistema reprodutor, aproximaria *Radiodiscus millecostatus* de Charopidae e de Helicodiscidae (SOLEM, 1976, 1983), já que em Endodontidae essa região do sistema reprodutor é estruturalmente bem mais simples, sem papila faliana e ceco apical.

No gênero *Radioconus*, BAKER (1927) descreveu *R. bactricolus*, que apresenta sistema excretor muito semelhante ao da espécie anterior. O sistema reprodutor possui ovariostestis mais simples, mas igualmente bilobulado. O epifalo é bem mais longo que o falo e destituído de papila faliana e ceco apical. Sua estrutura menos complexa assemelha-se àquela de alguns poucos gêneros de Charopidae, como *Ptychodon* Ancey, 1888 e de gêneros de Endodontidae.

Em *Radiodomus*, Baker, 1930 apud PILSBRY (1948) descreveu *R. abietum*, o qual também apresenta sistema excretor típico, muito semelhante ao da espécie tipo do gênero.

O ovariostestis é igualmente lobulado, com poucos lobos longos, largos e claviformes. O epifalo é elipsóide, de parede grossa e glandular, dotado de papila faliana curta e cônica. O falo é relativamente largo e grande, com dois apêndices apicais ("flagelos"). Esta conformação também assemelha-se à condição observada em Charopidae e Helicodiscidae.

Estes dois últimos gêneros, *Radioconus* e *Radiodomus*, já eram tratados por SOLEM (1976, 1983) como gêneros mas sem justificativas e sem determinar com segurança sua inclusão em Charopidae.

No subgênero nominal de *Trochogyra* são incluídas aquelas espécies com concha de diâmetro reduzido, em torno de 3mm, espira geralmente alta, protoconcha aparentemente lisa, mas dotada de microestrias finas e de difícil percepção, voltas pós-embriônicas com costelas radiais robustas, espaçadas e estrias espirais e/ou radiais, periostraco comumente apresentando bandas (faixas) escuras, umbílico aberto, profundo.

As únicas descrições anatômicas de espécies deste gênero são de SCOTT (1970), para *T. leptotera* e VAZ (1991), para *T. pleurophora*. Conquiliomorfológicamente são espécies muito semelhantes, contudo diferem muito na conformação do sistema reprodutor. O falo e epifalo de *T. leptotera* são bem mais simples que os de *T. pleurophora*. O ovariostestis bilobado e lobulado (VAZ, 1991, fig. 4) é peculiar à Charopidae (SOLEM, 1976, 1983). A conformação do sistema excretor de *T. leptotera*, assemelha-se muito à dos Endodontidae, indicando que talvez esta espécie pertença excepcionalmente a esta família. Fazem-se necessários estudos anatômicos mais detalhados para sua confirmação.

O gênero *Trochogyra* comporta ainda outro desdobramento e, portanto, é proposto e descrito, *Glabrogyra* subgen. n.

O gênero *Zilchogyra*, conforme WEYRAUCH (1965), compreende espécies de endodontóides que apresentam diâmetro máximo em torno de 3mm, protoconcha completamente lisa (sem qualquer estriação), voltas pós-embriônicas com costelação radial e estriação radial e/ou espiral, espira baixa, mas bem destacada da última volta, umbílico aberto.

Os característicos anatômicos fornecidos por SCOTT (1963a) para *Zilchogyra costellata* são insuficientes para uma precisa determinação da família em que o gênero se enquadraria. Os característicos conquiliomorfológicos e a complexidade da porção terminal do sistema reprodutor (falo e epifalo) aproximam esta espécie de Charopidae e Helicodiscidae. Entretanto, a ausência de dados acerca do tipo de ovariostestis e sistema excretor impede a confirmação dessa premissa. Preferimos manter a classificação do gênero em Helicodiscidae, conforme PARKINSON et al. (1987) e ABBOTT (1989), juntamente com *Lilloiconcha* Weyrauch, 1965 e *Hirtudiscus* Scott, 1973.

Foram examinados exemplares de endodontóides de coleção malacológica do Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (dezenas de lotes) e material tipo: *Endodonta amoenus* Thiele, 1927 (BRASIL: 1 sítipo MNHB, sem número), *Endodonta goeldii* Thiele, 1927 (BRASIL: 1 sítipo MNHB, sem número), *Endodonta clara* Thiele, 1927 (BRASIL: 1 sítipo MNHB, sem número), *Endodonta superba* Thiele, 1927 (BRASIL: **Rio de Janeiro**, Teresópolis, 1 sítipo MNHB, sem número), *Austrodiscus (Zilchogyra) paulistana* Scott, 1973 (Brasil: **Paraná**, Cerro Azul, 3 parátipos MCNZ 2616), *Radiodiscus thomei* Weyrauch, 1965 (BRASIL: **Rio Grande do Sul**, Cambará do Sul, Holótipo MCNZ 1073a e 2 parátipos MCNZ 1073b), *Zilchogyra cleliae* Weyrauch, 1965 (BRASIL: **Rio Grande do Sul**, Gramado, 16 parátipos MCNZ

1645), *Endodonta jheringi* Thiele, 1927 (BRASIL: Rio Grande do Sul, Rio Grande, Bolacha, 1 sítipo MNHB, sem número), *Endodonta gordurasensis* Thiele, 1927 (BRASIL: Minas Gerais, Gorduras, 1 sítipo MNHB, sem número), *Radioconus pilsbryi* Scott, 1957 (ARGENTINA: Misiones, Seandro Alem, 2 parátipos, MCNZ 2044), *Austrodiscus golbachi* Scott, 1963 (ARGENTINA: Tucumán, Quebrada de la Caiza, 3 parátipos MCNZ 2355, MCNZ 2045), *Araucania twomeyi* Parodiz, 1954 (CHILE: Aysén, Rio de la Pascua, holótipo CMP 43100 e parátipo CMP sem número).

Os tipos das espécies de THIELE (1927) são designados como sítipos, apesar de WEYRAUCH (1965a) indicar indevidamente holótipo e parátipo para *Endodonta superba*. Para determinação dos lectótipos e parátipos é necessário examinar todas as séries sintípicas, o que não foi possível.

As abreviaturas usadas correspondem: MCNZ, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoológica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre; CMP, Carnegie Museum of Natural History, Pittsburgh; MNHB, Museum für Naturkunde der Humboldt - Universität, Berlin.

Austrodiscus twomeyi (Parodiz, 1954)

(Figs. 1-3)

Araucania twomeyi PARODIZ, 1954: 17

Austrodiscus twomeyi; PARODIZ, 1957: 131

Austrodiscus (*Austrodiscus*) *twomeyi*; SCOTT, 1970: 286

Material-tipo. CHILE. Aysén: Rio de La Pascua. Holótipo (CMP 43100), parátipo (CMP sem número), danificado.

Localidade-tipo. Río de la Pascua, entre o Lago San Martín e o golfo de Pena (49° lat. Sul), extremo sul da província de Aysén, próximo à Cerro Melligro Sur.

Diagnose. Gênero com espécie monotípica. Concha grande em relação às demais espécies da família (figs. 1,3), com D= 14,2mm e até 5,5 voltas; periostraco fino, semitransparente e brilhoso, ostraco e hipostraco opacos; com bandas escuras (ambarinas) irregularmente distribuídas e sinuosas, recobrimdo a superfície externa e contrastando com a cor geral bege da concha; costelação radial ou espiral ausente; microestrias radiais e espirais, onduladas, entrecruzadas por linhas de crescimento e estrias radiais, de aspecto serpenteante devido às ondulações do periostraco; protoconcha com microestrias espirais e radiais entrecruzadas. O limite entre a esculturação embrionária e a das voltas pós-embrionárias não é nítido, contudo há uma calosidade bem marcada no final da segunda volta da concha. Ondulações radiais mais salientes na protoconcha, menos salientes e mais irregularmente dispostas nas voltas pós-embrionárias e praticamente desaparecem na última volta. Umbílico muito aberto, pouco mais de 1/3 do diâmetro máximo da concha e pouco profundo. Abertura da concha, mais circular do que reniforme, levemente deprimida látero-dorsalmente, peristômio relativamente espesso, com borda palatal ondulada e um calo parietal saliente.

Trochogyra (Glabrogyra), subgen. n.

(Figs. 1-3)

Espécie-tipo. *Radiodiscus kuscheli* Scott, 1957.

Diagnose. Diferencia-se do subgênero nominal especialmente pela falta de costelação nas voltas pós-embrionárias.

Caracterização. Concha pequena em relação às outras espécies do gênero, com cerca de 3mm de diâmetro máximo e altura de 2mm, com até 4 voltas de crescimento regular; espira proeminente; umbílico reduzido, estreito e perspectivo, entre 1/4 e 1/6 do diâmetro máximo da concha; protoconcha com finas e tênues microestrias espirais contínuas, apertadamente espaçadas ou esparsas, ausência de costelação radial ou espiral nas voltas pós-embrionárias e presença de linhas de crescimento e pregas radiais salientes, cruzadas por estrias espirais onduladas e paralelas.

ELENCO

Charopidae

Amphidoxinae

Austrodiscus Parodiz, 1957*A. twomeyi* (Parodiz, 1954)*Araucania twomeyi* Parodiz, 1954,*Austrodiscus twomeyi*; Parodiz, 1957,*Austrodiscus (Zilchogyra) twomeyi*; Scott, 1970

Rotadiscinae

Radiodiscus Pilsbry & Ferris, 1906*R. magellanicus* (Smith, 1881)*Helix (Patula) magellanica* Smith, 1881*R. coppingeri* (Smith, 1881)*Helix (Patula) coppingeri* Smith, 1881*R. millecostatus* Pilsbry & Ferris, 1906*R. hermanni* Pfeiffer **apud** PILSBRY, 1921*R. orizabensis* Pilsbry **apud** PILSBRY, 1921*R. corticaria* (Philippi, 1855)*Helix corticaria* Philippi, 1855*R. muscicola* (Philippi, 1855)*Helix muscicola* Philippi, 1855*R. bryophila* (Philippi, 1855)*Helix bryophila* Philippi, 1855*R. exigua* (Philippi, 1855)*Helix exigua* Philippi, 1855*R. hypholoea* (Philippi, 1855)*Helix hypholoea* Philippi, 1855*R. mariae* Pilsbry, 1921*R. jheringi* (Thiele, 1927)*Endodonta jheringi* Thiele, 1927*R. peruvianus* Pilsbry, 1944*R. katieae* Scott, 1948*R. tenellus* Scott, 1957*R. titiacensis* Scott, 1957*R. thomei* Weyrauch, 1965*R. florezi* Weyrauch, 1965*R. golbachi* Weyrauch, 1965*R. wygodzinskyi* Weyrauch, 1965*R. lateumbilicatus* Weyrauch, 1966*R. pallidus* Weyrauch **apud** WEYRAUCH, 1966*R. flamullata* Scott, 1975*Radioconus* Baker, 1927*R. bactricolus* (Guppy, 1868)*Helix bactricola* Guppy, 1868*R. ditzleri* Baker, 1925*R. amoenus* (Thiele, 1927)*Endodonta amoena* Thiele, 1927*R. goeldii* (Thiele, 1927)*Endodonta goeldii* Thiele, 1927*R. riochicoensis* Crawford, 1939*Pyramidula patagonica* Suter, 1900 (**partim**)*Stephanoda patagonica*, Pilsbry, 1900 (**partim**)*R. patagonicus*; Pilsbry, 1911 (**partim**)*Zilchogyra patagonica*; Weyrauch, 1965*R. andium* Pilsbry, 1944*R. pilsbryi* Scott, 1957*Radiodiscus. misionensis* Scott, 1957*Zilchogyra cleliae* Weyrauch, 1965*R. costellifer* Scott, 1957*R. crenulatus* Scott, 1963*R. australis* Scott, 1970*R. cobola* Pilsbry **apud** BAKER, 1922*Radiodomus* Baker, 1927*R. abietum* Baker, 1930*R. stelzneri* Döring, 1877*Trochogyra* Weyrauch, 1965*T. (Trochogyra) pleurophora* (Moricand, 1846) **comb. n.***Helix pleurophora* Moricand, 1846*Amphidoxa pleurophora*; Suter, 1900*Stephanoda pleurophora*; Pilsbry, 1900*T. (T.) leptotera* (Rochebrunne & Mabilie, 1882) **comb. n.***Patula leptotera* Rochebrunne & Mabilie, 1882*Helix leptotera*; Pilsbry, 1892*Patula michaelsoni* Strebel, 1907*Stephanoda leptotera*; Pilsbry, 1911*Radiodiscus microhelix* Haas, 1951

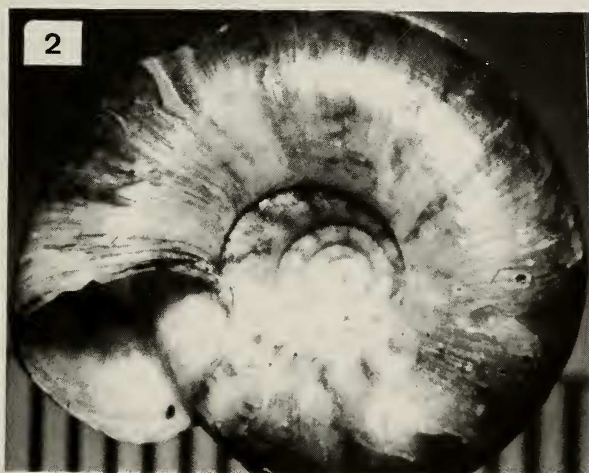
- Austrodiscus leptotera*; Scott, 1963
Zilchogyra microhelix; Weyrauch, 1965
Austrodiscus (Zilchogyra) leptotera; Scott, 1970
T. (T.) gordurasensis (Thiele, 1927) **comb. n.**
Endodonta gordurasensis Thiele, 1927
Amphidoxa gordurasensis; Jaeckel, 1952
Austrodiscus golbachi Scott, 1963
Zilchogyra golbachi; Weyrauch, 1965
T. (T.) giganteus (Weyrauch, 1958) **comb. n.**
Radiodiscus giganteus Weyrauch, 1958
Zilchogyra giganteus; Weyrauch, 1965
T. (T.) superba (Thiele, 1927) **comb. n.**
Endodonta superba Thiele, 1927
Amphidoxa superba; Jaeckel, 1952
Zilchogyra (Trochogyra) superba; Weyrauch, 1965
- Glabogyra subg. n.**
T. (Glabogyra) kuscheli (Scott, 1957) **comb. n.**
Radiodiscus kuscheli Scott, 1957
Austrodiscus (Zilchogyra) kuscheli; Scott, 1970
Radiodiscus kuscheli; Scott, 1970
T. (G.) coarctatus (Scott, 1979) **comb. n.**
Radiodiscus coarctatus Scott, 1979
- Helicodiscidae
Zilchogyra Weyrauch, 1965
Z. costellata (Orbigny, 1835)
Helix costella Orbigny, 1835
Patula costellata; Döring, 1874
- Amphidoxa (Stephanoda) costellata*; Pilsbry, 1896/7
Austrodiscus costellatus; Scott, 1964
Z. deliciosa (Thiele, 1927)
Endodonta deliciosa Thiele, 1927
Z. clara (Thiele, 1927)
Endodonta clara Thiele, 1927
Z. peterseni Weyrauch, 1965
Radiodiscus millicostatus; Hass, 1933
(non PILSBRY & FERRIS, 1906)
Z. franzi Weyrauch, 1965
Z. hyltonscottae Weyrauch, 1965
Z. paulistana (Scott, 1973) **comb. n.**
Austrodiscus (Zilchogyra) paulistana Scott, 1973
Z. calchaqui (Scott, 1975) **comb. n.**
Austrodiscus (Zilchogyra) calchaqui Scott, 1975
Z. matteriae (Scott, 1975) **comb. n.**
Austrodiscus (Zilchogyra) matteriae Scott, 1975
Z. solemi (Valdovinos & Stuardo, 1989) **comb. n.**
Austrodiscus (Zilchogyra) solemi
 Valdovinos & Stuardo, 1989
Z. descendens Weyrauch, 1965
Z. haywardi Weyrauch, 1965
Liloichoncha Weyrauch, 1965
L. tucumana (Scott, 1963)
Austrodiscus superbus tucumanus Scott, 1963
Hirtudiscus Scott, 1973
H. hirtus Scott, 1973

Agradecimentos. Ao Dr. J. J. Parodiz e Dr. J. E. Rawlins do "Carnegie Museum of Natural History", Pittsburgh; Dr. R. Kilius do "Museum für Naturkunde der Humboldt-Universität", Berlim, pelo empréstimo de material tipo, ao Dr. J. F. Vaz, do Museu de Zoologia, São Paulo, pelo material doado, e às professoras V. Lopes-Pitoni e I. L. Veitenheimer-Mendes, do Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, pelo empréstimo do material.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABBOTT, R.T. 1989. **Compendium of Landshells**. Melbourne. Florida. American Malacologists. 240p.
 BAKER, H.B. 1922. The Mollusca collected by the University of Michigan-Williamson Expedition in Venezuela. **Occ. Pap. Mus. Zool. Univ. Mich.**, Ann Arbor, (106): 1-95.
 _____. 1927. Minute Mexican Land Snails. **Proc. Acad. nat. Sci. Philad.**, Philadelphia, **79**: 223-235.
 FERNANDEZ, D. & CASTELLANOS, Z.J.A. 1973. Clave genérica de la Malacofauna terrestre Argentina. **Revta. Mus. La Plata. Nueva Serie, Zool.**, La Plata, **11**: 265-285.
 MORICAND, S. 1846. Conquiles terrestres et fluviales de la province de Bahia. **Mém. Soc. phys. Hist. nat. Genève, Genebra**, **11**: 147-160.
 ORBIGNY, A. 1835/46. **Voyage dans L'Amérique Meridionale**. Paris, Bertrand. v. 5, part. 3 (moluscos), 758p.
 PARKINSON, B.; HEMMEN, J. & GROH, K. 1987. **Tropical Landshells of the World**. Wiesbaden, Christa Hemmen. 297p.
 PARODIZ, J.J. 1954. *Araucania twomeyi* n. gen n. sp. del sur de Chile. **Neotropica**, Buenos Aires, 1 (2): 17-18.

- . 1957. Cataloge of the Land Mollusca of Argentina. *Nautilus*, Silver Springs, **70** (4): 128-135.
- PILSBRY, H.A. 1896/7. List, with notes, of land and freshwater shells collected by Dr. W.M.H. Rush in Uruguay and Argentina. *Nautilus*, Silver Springs, **10**: 76-81.
- . 1900. New South American Land Snails. *Proc. Acad. nat. Sci. Philad.*, Philadelphia, **52**: 385-394.
- . 1911. Non-marine Mollusca of Patagonia. *Rep. Princeton Univ. Exped. Patagonia*, Princeton, New Jersey, **3** (5): 513-633.
- . 1921. A *Radiodiscus* from Bogotá, Colombia. *Nautilus*, Silver Springs, **35** (2): 49.
- . 1946/48. *Land Mollusca of North America (North of Mexico)*. Philadelphia, Academy of Natural Sciences of Philadelphia. v. 2, part. 1-2, 653p.
- PILSBRY, H.A. & FERRIS, J.H. 1906. Mollusca of the Southwestern States, II. *Proc. Acad. nat. Sci. Philad.*, Philadelphia, **58**: 123-175.
- SCOTT, M.I.H. 1948. Moluscos del Noroeste Argentino. *Acta Zool. lilloana*, Tucumán, **6**: 241-274.
- . 1957a. Endodóntidos Neotropicales I. *Neotropica*, Buenos Aires, **3** (10): 7-16.
- . 1957b. Endodóntidos Neotropicales II. *Neotropica*, Buenos Aires, **3** (12): 79-87.
- . 1963a. Moluscos Terrestres y de Agua Dulce de la Patagonia. In: DEBOUTEVILLE, D. & RAPAPORT, E. (eds.) *Biologie de L'Amérique Australe*. Paris. Centre National de la Recherche Scientifique v.2, p. 285-298.
- . 1963b. Tres Nuevos Endodóntidos de Tucumán. *Neotropica*, Buenos Aires, **9** (29): 49-51.
- . 1964. *Helix costellata* d'Orbigny a la luz de su Anatomía. *Neotropica*, Buenos Aires, **10** (31): 15-19.
- . 1970. Endodóntidos de la región Austral americana. *Revta. Mus. argent. Cienc. nat. Bernardino Rivadavia Inst. nac. Invest. Cienc. nat.*, Buenos Aires, **10** (18): 267-296.
- . 1972. Lista de Gastrópodos Terrestres, principalmente Endodóntidos, de Tierra del Fuego, Isla de los Estados y Islotes Vecinos. *Neotropica*, Buenos Aires, **18** (56): 67-72.
- . 1980. Comentario Taxonómico. *Neotropica*, Buenos Aires, **26** (76): 169-170.
- . 1981. Referência al género *Stephanoda* Albers, 1860, y la creación del género *Stephadiscus* gen. nov. *Neotropica* Buenos Aires, **27** (78): 123-126.
- SOLEM, A. 1975. *Polygyriscus virginianus* (Burch, 1947) a helicodiscid land snail. *Nautilus*, Silver Springs, **89** (3): 80-86.
- . 1976. *Endodontoid Land Snails from Pacific Islands* (Part I: Family Endodontidae). Chicago, Field Museum of Natural History. 508p.
- . 1977. Shell Microsculpture in *Striatura*, *Punctum*, *Radiodiscus* and Planogyra. *Nautilus*, Silver Springs, **91**: 149-155.
- . 1983. *Endodontoid Land Snails from Pacific Islands* (Part II: Families Punctidae and Charopidae, Zoogeography) Chicago, Field Museum of Natural History. 336p.
- THIELE, J. 1927. Über einige brasilianische Landchnecken. *Abh senkenb. naturforsch. Ges.*, Franksfurt, **40** (3): 307-29.
- VALDOVINOS, C. & STUARDO, J. 1989. Nuevo Gastrópodo Humícola de Chile, *Austrodiscus (Zilchogyra) solemi* n. sp. *Boln. Soc. Biol. Concepción*, Concepción, **60**: 239-225.
- VAZ, J.F. 1987a. Lista dos Endodontídeos do Brasil. *Informativo SBMa*, São Paulo, (69): 9-12
- . 1987b. Lista dos Endodontídeos do Brasil (continuação). *Informativo SBMa*, São Paulo, (70): 9-13.
- . 1991. Observações anatômicas em Helicodiscinae (Endodontidae, Pulmonata) com a descrição de uma nova espécie. *Revta bras. Biol.*, Rio de Janeiro, **51** (1): 277-284.
- WEYRAUCH, W.K. 1958. Neue Landschnecken und neue Synonyme aus Südamerika, I. *Arch. Molluskenk.*, Frankfurt, **87** (4/6): 91-139.
- . 1965a. Neue und verkante Endodontiden aus Südamerika. *Arch Molluskenk.*, Frankfurt, **94** (3/4): 121-134.
- . 1965b. Cinco Nuevos Endodóntidos de Argentina y Peru. *Neotropica*, Buenos Aires, **11** (36): 105-115.
- . 1966. Gastrópodos Terrestres de Argentina, Paraguay y Brasil. *Neotropica*, Buenos Aires, **12** (38): 41-47.



Figs. 1-3: *Austrodiscus twomeyi* (Parodiz, 1954), holótipo, 1. dorsal, 2. ventral, 3. lateral. Escala em milímetros.